



Divulgação

O Leão Etíope fez da praça um dos espaços mais vibrantes da cultura carioca

A praça que ruge cultura

Coletivo Leão Etíope do Méier promove lançamento da autobiografia do griô Nei Lopes, exposição e roda de samba com Moyseis Marques e Nilze Carvalho em programação totalmente gratuita



Márcio Monteiro

Nilze Carvalho



Isabela Espindola/Divulgação

Moyseis Marques



Mônica Ramalho/Divulgação

Nei Lopes

reflexões sobre história, memória e resistência, criando um espaço para pesquisadores, artistas e comunidade celebrarem o conhecimento e reafirmarem a cultura popular como patrimônio vivo.

Nei Lopes retorna à praça-sala de aula do Méier 11 anos após sua primeira visita ao espaço para lançar a autobiografia “O ‘robusto’ Menino de Irajá”, um mergulho na jornada do artista: da faculdade de direito nos anos 1960 à autoria de mais de 50 livros e cerca de 800 composições. Sambista, compositor, escritor e filólogo, Nei Lopes é um dos maiores griôs da música e da intelectualidade negra brasileira, com pesquisa que atravessa décadas sobre samba, história oral e patrimônio cultural afro-brasileiro.

Por volta das 21h, Moyseis Marques comanda roda de samba com participação especial de Nilze Carvalho.

Criado na Vila da Penha, Moyseis é cantor, compositor, instrumentista e produtor com sete álbuns e dois DVDs gravados, indicados ao Grammy Latino e vencedor do Prêmio da Música Brasileira. Sua trajetória de 26 anos de estrada o consolidou como parceiro de nomes como Luiz Carlos da Vila, Aldir Blanc, Ivan Lins, Moacyr Luz e Luiz Antônio Simas. Com Nei Lopes, compôs cerca de uma dúzia de canções, entre elas “Profissional” e “Forró das Cidades”, sucessos nas rodas de samba e forró da Zona Norte.

Multi-instrumentista, cantora, compositora, arranjadora e diretora musical, Nilze Carvalho é reconhecida como uma das maiores instrumentistas do país. Iniciou sua trajetória na infância como menina-prodígio do bandolim, gravando a histórica série “Choro de Menina” ao lado do lendário conjunto Época de Ouro. Sua carreira inclui turnês internacionais, parcerias com grandes nomes da música brasileira e indicação ao Grammy Latino. Nilze é uma das principais intérpretes do choro e do samba, unindo virtuosismo instrumental, pesquisa, composição e profunda valorização da tradição da nossa música popular. Ela e Moyseis já dividiram o palco algumas vezes.

O evento também abriga a exposição “Cria do subúrbio: onde se faz caminho”, da artista Nathalia Valério, uma celebração da potência criativa que nasce dos afetos, memórias e dos caminhos suburbanos. Haverá ainda uma feira de expositores com culinária, artesanato e literatura, ampliando o encontro para além da música e dos debates.

SERVIÇO

LEÃO ETÍOPE DO MÉIER

Praça Agripino Grieco (Rua Dias da Cruz, s/nº — Méier) 18/7, às 16h: mesa de debates com Spirito Santo (Aquilomba Hub) | 21h: Roda de samba com Moyseis Marques e Nilze Carvalho | Grátis

AFFONSO NUNES

Desde janeiro de 2014, o coletivo Leão Etíope do Méier ocupa a Praça Agripino Grieco, transformando um mero lugar de passagem num dos palcos mais pulsantes da

cidade e com programação inteiramente gratuita. Neste sábado (18) não vai ser diferente, com lançamento de livro, exposição e roda de samba.

Criado por Pedro Rajão, o movimento nasceu com o objetivo de fortalecer a presença de atrações artísticas na Zona Norte, historicamente negligenciada pela progra-

mação cultural carioca. Em mais de uma década, o coletivo realizou dezenas de edições com shows de artistas nacionais e internacionais, exposições, cineclube, performances teatrais, circenses e de dança — tudo gratuito e na rua.

A programação deste sábado começa às 16h com uma mesa de debates patrocinada pelo Aqi-

lomba Hub, que contará com a presença do pesquisador Spirito Santo. Primeiro doutor em música por notório saber em 180 anos pela Escola de Música da UFRJ, Spirito Santo é intelectual cuja trajetória se marca pelo compromisso com a valorização da cultura popular negra e das tradições afro-brasileiras. A conversa promete aprofundar